

Avanços na transferência de materiais propagativos de videira para viveiristas licenciados pela Embrapa

(Advances in transfer of grapevine plant materials for nurseries certificated by Embrapa)

Grohs, D.S.¹; Feldberg, N.P.² e Fajardo, T.V.M.³

¹Embrapa Uva e Vinho. CEP 95700000, Bento Gonçalves, Brasil; ²Embrapa Produtos e Mercado. Canoinhas, Brasil; ³Embrapa Uva e Vinho. CEP 95700000, Bento Gonçalves, Brasil. E-mail:daniel.grohs@embrapa.br

O plantio de mudas de videira com qualidade fitossanitária, agrônômica e genética comprovadas é a base do vinhedo sustentável. A Embrapa mantém um sistema de produção, controle e transferência de material básico de videira junto ao setor vitivinícola. Nos últimos anos este sistema foi revisto e aprimorado. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os avanços atingidos pelo sistema. Em 2011, iniciou-se a formação de plantas básicas na Unidade da Embrapa Produtos e Mercado, em Canoinhas/SC. Estas plantas originaram-se de material propagativo proveniente da Embrapa Uva e Vinho em Bento Gonçalves/RS, obtidos por meio do programa de limpeza clonal. Atualmente, o portfólio de cultivares conta com 65 materiais (sendo 78% de domínio público e 22% protegidas, obtidas pelo Programa de Melhoramento da Embrapa). Destes, 52% foram submetidos à termoterapia para remoção viral e 35% à termoterapia associada a cultura de tecidos. Todas as cultivares foram indexadas por método molecular para comprovar a sanidade em relação às viroses do complexo do enrolamento-da-folha, do intumescimento dos ramos, da degenerência-da-videira, da mancha-das-nervuras e das caneluras do tronco (lenho rugoso). Concomitante ao estabelecimento das Plantas Básicas iniciou-se o processo de regularização junto ao Registro Nacional de Cultivares. Destaca-se que, para as cultivares provenientes de termoterapia, antes do registro, é realizada a validação quanto a normalidade agrônômica e identidade genética. Após registro como mantenedora a Embrapa solicita a sua inscrição das Plantas Básicas. Assim, cada cultivar recebe um certificado, possibilitando iniciar a comercialização. Periodicamente, são lançados Editais de Oferta Pública, direcionados aos viveiristas, disponibilizando material propagativo para formação de Jardins Clonais, sob controle de qualidade da Embrapa. Entre 2013 e 2015, foram licenciados viveiristas em cinco Estados (RS, SC, PR, MG, PE e BA) para 27 cultivares, entre copas e porta-enxertos. Estima-se que, a partir de 2015, gradativamente até 2019, sejam produzidas, cerca de, 3,5 milhões de mudas pelos licenciados, quando os contratos deverão ser renovados.

Tema: Melhoramento

Area: Viticultura

Apoio financeiro: Embrapa-SEG, FINEP/SIBRATEC/Recivitis